

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
D E C Ex – D E P A
COLÉGIO MILITAR DE MANAUS

Manaus – AM, 06 de novembro de 2022.

CONCURSO DE ADMISSÃO 2022/2023
CADERNO DE PERGUNTAS: MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

INSTRUÇÕES
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!

1. Esta prova é composta por **1 (um) bloco de questões** com 30 itens. Os itens numerados de **1 a 15 correspondem à Prova de Matemática**; e os itens numerados de **16 a 30 correspondem à Prova de Língua Portuguesa**.
2. Este bloco de questões está impresso em 22 (vinte e duas) páginas, inclusive a capa.
3. A prova tem duração de **3 (três) horas e trinta minutos**.
4. Qualquer falha de impressão, de paginação ou de falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
5. Use somente caneta esferográfica de tinta azul ou preta para o preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA. O lápis e borracha poderão ser utilizados apenas para rascunho. O material não poderá conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo).
6. O candidato somente poderá sair do local de prova do Exame Intelectual após transcorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da sua realização. Ao sair, deixará todo material pertinente à prova com o aplicador e poderá apanhá-lo após o término do Exame Intelectual. O candidato que permanecer até o término do tempo total de aplicação da prova do Exame Intelectual poderá levar consigo os exemplares contendo as questões da prova que realizou, com exceção do Cartão de Respostas.
7. É **PROIBIDO**: emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, utilizar qualquer meio eletrônico e/ou de comunicação.
8. Os cabelos e as orelhas deverão estar sempre visíveis.
9. Durante a realização da prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, ou comunicação destes com outras pessoas não autorizadas.
10. Não é permitido adentrar aos locais de prova portando gorro, chapéu, boné ou similar, viseira, lenço de cabelo, cachecol, bolsas, mochilas, livros, impressos, anotações, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como portar aparelhos eletroeletrônicos, tais como máquinas calculadoras ou similares, telefones celulares, walkman, aparelhos radiotransmissores, palmtops, pagers, receptores de mensagens, gravadores, mp3, mp4, tablets, smartphones e smartwatches, ou qualquer outro item diferente do listado como autorizado. **Caso esteja de posse desse material, o mesmo deverá ser acondicionado no saco plástico e lacrado.**



11. Ao sair da sala, não esqueça seus pertences.

12. Assine e transcreva a frase contida no Cartão de Resposta. Verifique se o seu nome, número da inscrição e os demais dados impressos no Cartão de Resposta estão corretos. As marcas no Cartão de Respostas só podem ser feitas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul com ponta grossa. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira (grafite) e (ou) borracha. Caso algum candidato identifique o cartão de resposta fora do local destinado a isso, a respectiva prova será anulada e o mesmo será eliminado do Concurso de Admissão. Os prejuízos advindos de marcações incorretas ou sinais de identificação nos cartões e/ou folhas de respostas serão de inteira responsabilidade do candidato. Não está prevista a substituição do Cartão de Resposta por erro ou falha do candidato. Mais de uma alternativa assinalada/rasurada ou deixada em branco, anulará a questão.

13. Serão consideradas marcações incorretas e sinais de identificação as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja esferográfica de tinta azul ou preta, ou que estiverem em desacordo com este Edital e com os modelos dos cartões de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas às quadrículas, indícios de marcações apagadas e uso de lápis e corretivos.

14. As marcações incorretas, sinais de identificação ou a utilização de qualquer outro tipo de caneta poderão acarretar erro de leitura por parte do equipamento usado na correção, cabendo ao candidato a responsabilidade pela consequente pontuação 0,0 (zero vírgula zero) atribuída à respectiva questão ou item da prova. **O rascunho não será objeto de qualquer correção ou avaliação.**

15. Alimentos e bebidas não alcoólicas podem ser consumidos durante a realização da prova. Esses Alimentos e bebidas não poderão conter qualquer tipo de inscrição, exceto as de caracterização (marca e fabricante).

16. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Caso a sua resposta, por exemplo, seja a letra C, marque o cartão da seguinte maneira,
utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:



ATENÇÃO!

Esta prova é constituída de:

15 (quinze) itens de múltipla escolha de Matemática = 10 pontos;

15 (quinze) itens de múltipla escolha de Língua Portuguesa = 10 pontos.

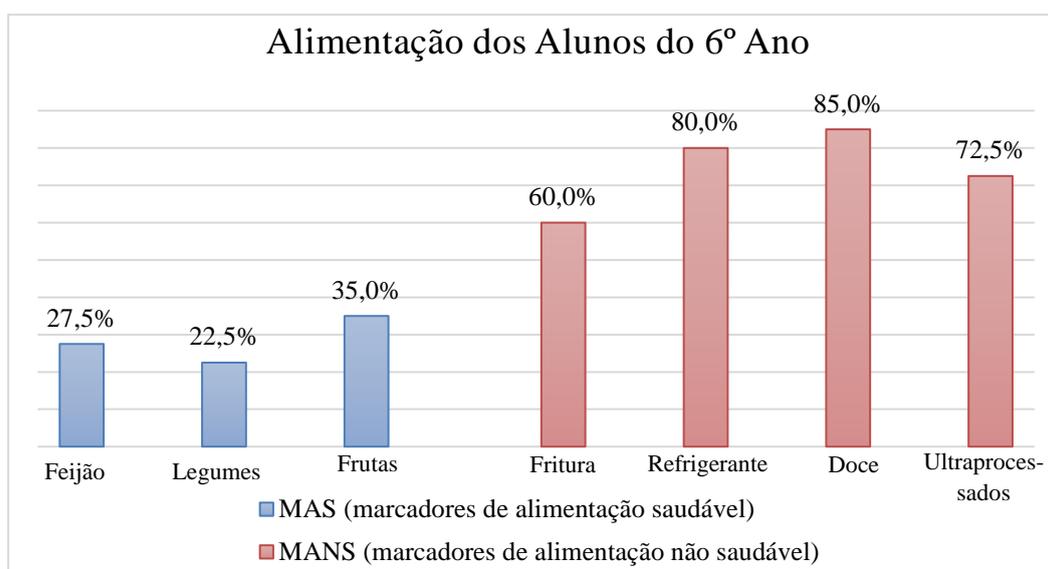
PROVA DE MATEMÁTICA

Item 1. Manter uma alimentação saudável ao longo da vida evita não só a má nutrição em todas as suas formas, mas também uma gama de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e outras condições de saúde. No entanto, o aumento da produção de alimentos processados, a rápida urbanização e a mudança de estilos de vida deram lugar a uma alteração nos padrões alimentares. As pessoas agora consomem mais alimentos ricos em calorias, gorduras, açúcares livres e sal/sódio – e muitas não comem frutas, vegetais e outras fibras alimentares o suficiente.

A composição exata de uma dieta diversificada, equilibrada e saudável varia de acordo com as características individuais de cada pessoa (idade, sexo, estilo de vida e grau de atividade física), contexto cultural, alimentos disponíveis localmente e hábitos alimentares. No entanto, os princípios básicos do que constitui uma alimentação saudável permanecem os mesmos para todas e todos.

<https://www.paho.org/pt/topicos/alimentacao-saudavel>

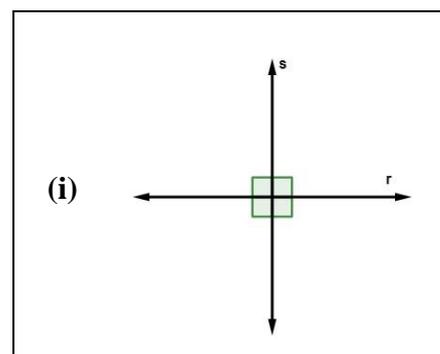
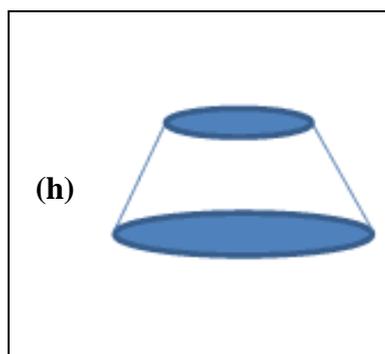
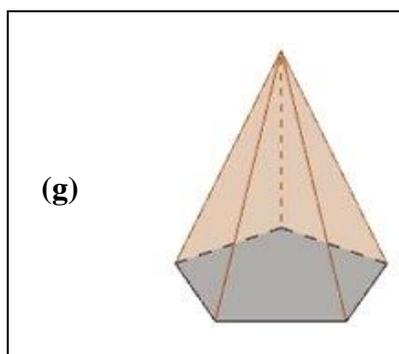
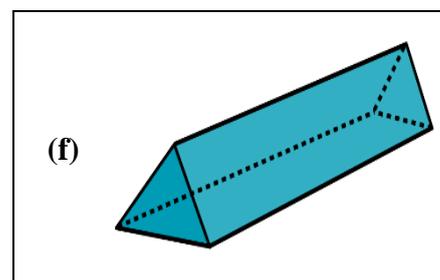
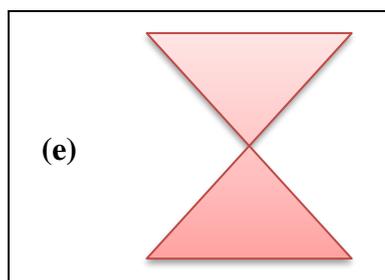
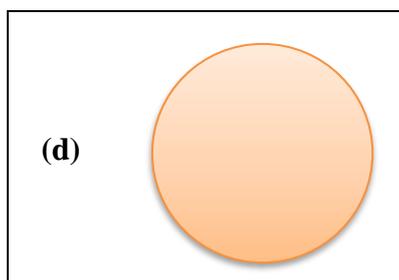
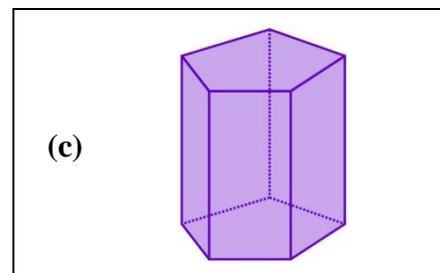
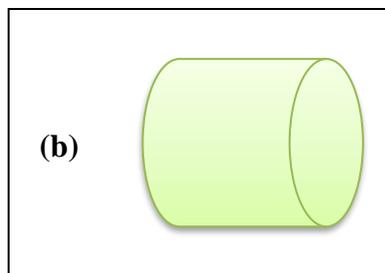
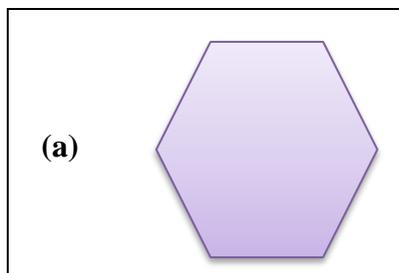
Os alunos do 6º Ano do Colégio Militar de Manaus fizeram uma pesquisa sobre os alimentos que consomem. Ao todo, 120 estudantes participaram, respondendo algumas perguntas que foram convertidas no gráfico abaixo.



De acordo com os dados acima, é correto afirmar que:

- (A) A maior parte dos alunos do 6º Ano possui uma rotina de alimentação saudável.
- (B) Aproximadamente 80 alunos consomem refrigerantes e 73 alunos consomem ultraprocessados.
- (C) As frutas são menos consumidas que os doces, a diferença é de 60%.
- (D) O maior marcador de alimentação não saudável são os doces, com total de 102 alunos que consomem doce, e o menor marcador de alimentação saudável são os legumes, com total de 27 alunos consumidores desse alimento.
- (E) O menor marcador de alimentação não saudável são as frituras, com total de 60 alunos, e o maior marcador de alimentação saudável são as frutas, com total de 35 alunos consumidores desse alimento.

Item 2. Geometria (em grego, significa *geo* - "terra", *metria* - "medida") é um ramo da Matemática que estuda padrões de formas, tamanho e posições relativas de figuras e as propriedades dos espaços. Anabella está estudando com sua turma as figuras geométricas abaixo.



Observe algumas das afirmações que Anabella e sua turma fizeram:

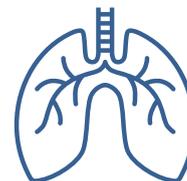
- I. As figuras geométricas **(b)**, **(c)**, **(f)**, **(g)** e **(h)** são poliedros;
- II. As figuras **(b)** e **(h)** são corpos redondos;
- III. A figura **(f)** é uma pirâmide de base retangular e a figura **(g)** é uma pirâmide de base pentagonal;
- IV. As figuras **(a)**, **(d)** e **(e)** são polígonos;
- V. A figura **(i)** mostra duas retas perpendiculares.

Anabella e sua turma fizeram afirmações corretas nos itens:

- (A) I e IV
- (B) II e V
- (C) I, II e V
- (D) I, IV e V
- (E) II, III e V

Item 3. Quer saber quantas vezes você respira, quantas vezes seu coração bate, quantas vezes pisca os olhos? Então venha descobrir!

Em 1 ano, o movimento de encher e esvaziar os pulmões se repete 7.300.000 vezes! Com isso, você inspira mais ou menos 3.416.400 litros de ar, quantidade suficiente para encher 525.600 bolas de basquete.



Seu coração bate mais depressa do que o de um adulto. O coração de uma criança com idade entre 7 e 10 anos bate cerca de 158.400 vezes em um dia. Mas esse número pode aumentar se você ficar muito agitado ou correr bastante de um lado para o outro.

Piscar os olhos ajuda a combater a invasão de bactérias. “Mesmo involuntariamente, piscamos, em média, cerca de 20 vezes por minuto. Toda vez que a pálpebra sai da posição de repouso elevada, desce e volta, renova-se o filme lacrimal, que está sobreposto aos olhos, traz oxigênio, novos nutrientes e elimina poeiras que podem ter ficado sobre a superfície dos olhos.” (Dr. Eduardo Rocha)



Livro Digital. Disponível em: <<http://storage.googleapis.com>> e

Jornal USP. Disponível em: <<http://jornal.usp.br>>. Acesso em: 28 set. 2022

- Uma bola de basquete precisa de _____ litros de ar para ficar cheia.
- O coração de uma criança com idade entre 7 e 10 anos bate cerca de _____ vezes em 1 minuto.
- Piscamos, em média, _____ vezes em uma semana.

Os dados que completam corretamente as lacunas acima são:

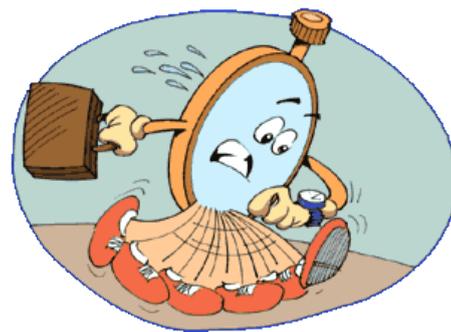
- (A) 6,5; 110; 201600.
- (B) 4,6; 6600; 3360.
- (C) 6,5; 1100; 20160.
- (D) 7,5; 22680; 6760.
- (E) 3,5; 220; 3360.

Item 4. "Funciona como um relógio". Você já ouviu essa expressão? É usada para se referir a alguma coisa que funciona direitinho, com regularidade a toda prova.

O relógio atômico é movido pela radioatividade emitida por uma pedra de céσιο. Ele mede o tempo em nanossegundos (ou um bilionésimo de segundos!). Mas, mesmo assim, atrasa 1 segundo a cada 3 milhões de anos!

Melhor que ele só o relógio mais preciso do mundo, desenvolvido por uma equipe de cientistas alemães e americanos. Ele usa um átomo de mercúrio como combustível, e conta com a ajuda de um raio laser.

Esse super relógio divide um segundo em um quatrilhão: os femtossegundos. O mais incrível é que ele só atrasa 1 segundo a cada 3 bilhões de anos!



Canal Kids. Disponível em: < <https://www.canalkids.com.br>>. Acesso em: 03 out 2022

Caio tem um relógio que atrasa 14 segundos a cada hora. Ele acertou o relógio exatamente às 12 horas de hoje. Se Caio não acertar o relógio durante exatamente uma semana, quantas horas, minutos e segundos o relógio marcará?

- (A) 11h 39min 12s
- (B) 11h 20min 48s
- (C) 11h 59min 46s
- (D) 12h 00min 00s
- (E) 12h 14min 14s

Item 5. As unhas não param de crescer. A gente corta as unhas e alguns dias depois tem que cortar de novo, porque elas já estão grandes.

Você sabe quanto as unhas crescem por dia? Elas crescem 0,1 milímetro por dia, a não ser que você seja daquelas pessoas que têm o hábito muito feio de roer as unhas...

Canal Kids. Disponível em: < <https://www.canalkids.com.br>>. Acesso em: 03 out 2022



Se você deixasse de cortar as unhas durante 3 anos e 10 meses, quanto elas cresceriam aproximadamente? Considere que o ano tem 365 dias e o mês, 30 dias.

- (A) 139,5 m
- (B) 36 mm
- (C) 13,95 cm
- (D) 36 dm
- (E) 139,5 cm

Item 6. Se você acha que Matemática é um bicho-de-sete-cabeças, imagine o que achavam os homens das cavernas! Eles conviviam com noções de Matemática sem desconfiar de que ela está em toda parte.

Mesmo há muito tempo, na Pré-história, nossos antepassados já tinham a noção de números. Claro que eles não sabiam contar, mas percebiam que as coisas mudavam numericamente. Por exemplo, que os dias passavam e a quantidade de filhos estava aumentando.

Começaram então a gravar em ossos essas noções de quantidade (já que devia ser difícil guardar tudo "de cabeça"). Esses ossos entalhados são os registros mais antigos que existem, de mais ou menos 20.000 anos atrás.



Aos poucos, os povos primitivos aprenderam a usar os dedos das mãos e dos pés para "lembrar" pequenos números. E tem muita gente que faz isso até hoje... Também usavam as partes do corpo para medir as extensões, e descobriram quais as formas geométricas mais adequadas para suas peças de cerâmica e para as pontas das lanças.

Assim, cada cultura foi desenvolvendo um método de conhecimento e progredindo nessa ciência tão importante.

Canal Kids (adaptado). Disponível em: < <https://www.canalkids.com.br>>. Acesso em: 03 out 2022

No Brasil e na maioria dos países é adotado atualmente o sistema de numeração decimal. Esse sistema foi criado por volta do século V. Sobre o conjunto dos números naturais, podemos afirmar corretamente que:

- (A) O sistema indo-arábico é posicional.
- (B) Todo algarismo tem valor posicional 100 vezes maior do que teria se estivesse ocupando uma posição imediatamente à direita.
- (C) Para facilitar a leitura e a escrita de um número, separamos os algarismos, da direita para esquerda, em grupos de 3 algarismos. Cada um desses grupos é chamado de ordem.
- (D) Os símbolos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 são chamados de numerais ordinais.
- (E) Todo número natural possui antecessor.

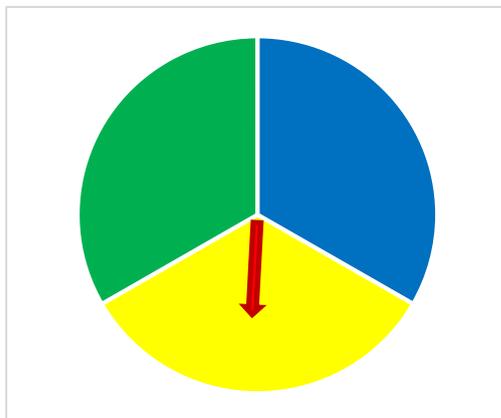
Item 7. No Laboratório de Matemática do CMM, os alunos fizeram uma experiência com números naturais. As meninas escreveram em cartões amarelos todos os números com três algarismos, em que um dos algarismos é ímpar e os outros dois são pares e diferentes entre si. Os meninos escreveram em cartões verdes todos os números de três algarismos, em que um dos algarismos é par e os outros dois são ímpares e diferentes entre si. Em seguida, escreveram na lousa a maior diferença possível entre um número escrito num cartão verde e um número escrito num cartão amarelo. Esse número, representado em algarismos romanos, é

- (A) LCCCDXXXV
- (B) CCCDXXXLV
- (C) CCCCCCCLXXXV
- (D) DCLXV
- (E) DCCCLXXXV

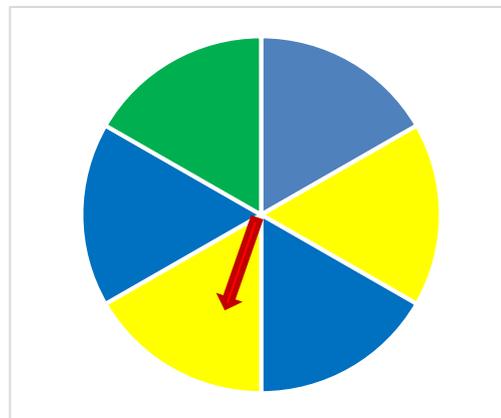


Laboratório de Matemática do Colégio Militar de Manaus.

Item 8. Walkíria possui duas roletas, cada uma com divisões iguais, mas diferentes entre si, como mostram as figuras abaixo:



Roleta A



Roleta B

Agora, observe as conclusões de Walkíria e assinale a afirmação correta, sabendo que o ponteiro para em uma única cor.

- (A) Girando o ponteiro na Roleta B, a probabilidade de ele parar no verde é de exatamente 16%.
- (B) Girando o ponteiro em cada roleta, a probabilidade de ele parar no azul é maior na Roleta B, com mais de 50% de chances.
- (C) Girando o ponteiro na Roleta A, a probabilidade de ele parar no amarelo é de exatamente 13%.
- (D) Girando o ponteiro em cada roleta, a probabilidade de ele parar no verde é maior na Roleta A, com aproximadamente 16,6% de chance a mais que na Roleta B.
- (E) A probabilidade de o ponteiro parar no amarelo é maior na Roleta A, pois um terço é maior que 33,3.

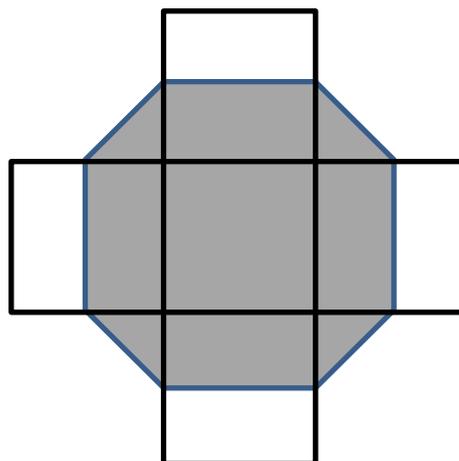
Item 9: Max é bibliotecário do CMM. Ele está arrumando 3.474 livros que acabaram de chegar. Separou 2.142 para colocar nas estantes. O restante ele guardou em caixas, sendo que em cada uma cabiam 18 livros.



De acordo com os dados acima e levando em consideração que todos os livros têm a mesma espessura e tamanho, é correto afirmar que:

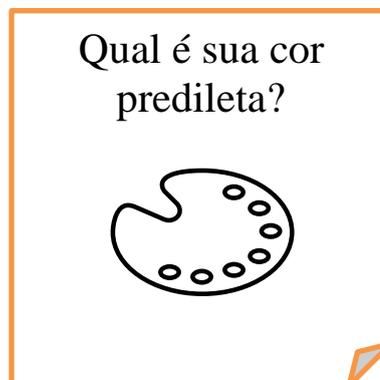
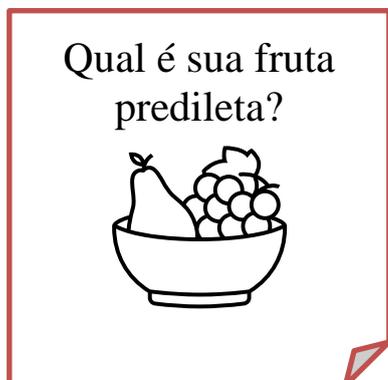
- (A) O bibliotecário utilizará mais de 74 caixas.
- (B) Haverá cinco caixas incompletas.
- (C) Max precisará de 47 caixas para colocar o restante dos livros.
- (D) Max usará 74 caixas com volume máximo e mais uma caixa com 5 livros.
- (E) Serão utilizadas exatamente 74 caixas.

Item 10. A figura abaixo é formada por cinco quadrados iguais e os vértices do octógono sombreado tocam a metade dos lados dos quadrados. Se a área de cada quadrado é de $0,25 \text{ dam}^2$, qual a área do octógono sombreado?

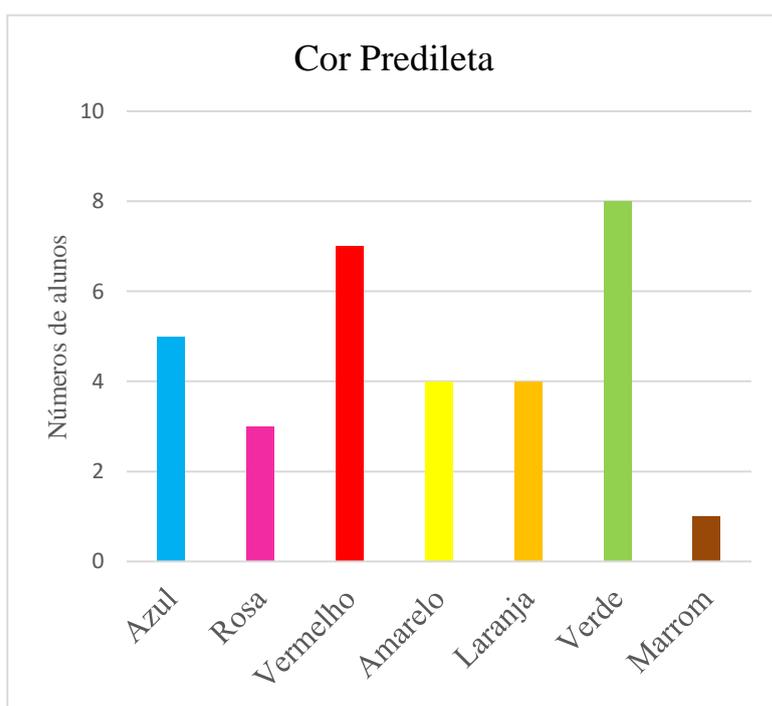
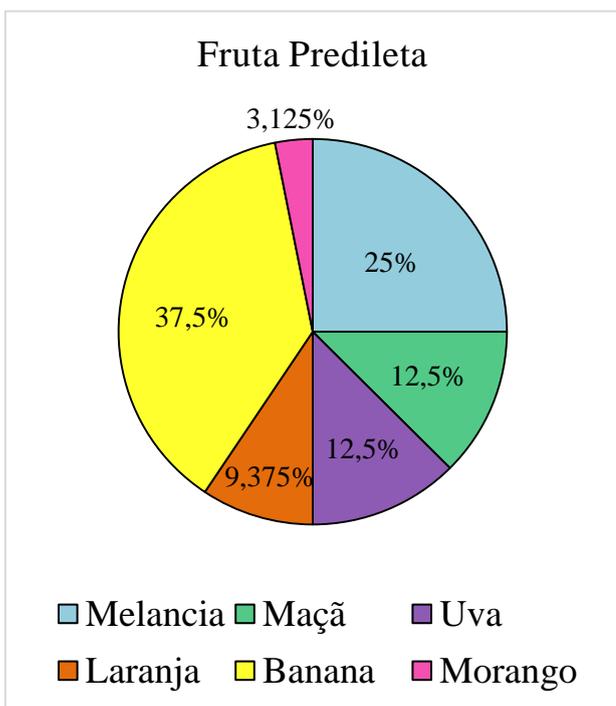


- (A) $57,5 \text{ m}^2$
- (B) $62,5 \text{ m}^2$
- (C) 75 m^2
- (D) $87,5 \text{ m}^2$
- (E) $92,5 \text{ m}^2$

Item 11. Na turma 605 foi feita uma pesquisa na qual todos os alunos participaram respondendo às seguintes perguntas:



Após as pesquisas, Nicole e Luís ficaram responsáveis por construir gráficos com os dados da pesquisa. Observe abaixo o resultado:



De acordo com os dados da pesquisa realizada na turma 605, é correto afirmar que:

- (A) A fruta mais votada foi banana, com 37 votos, e a fruta menos votada foi uva, com 3 votos.
- (B) Melancia recebeu o triplo dos votos de uva, ou seja, recebeu 9 votos.
- (C) A turma 605 é composta por 100 alunos.
- (D) A cor mais votada foi verde, com 8% dos votos, e a cor menos votada foi marrom, com 1% dos votos.
- (E) A fruta mais votada foi banana, com 12 votos, e a cor mais votada foi verde, com 25% dos votos.

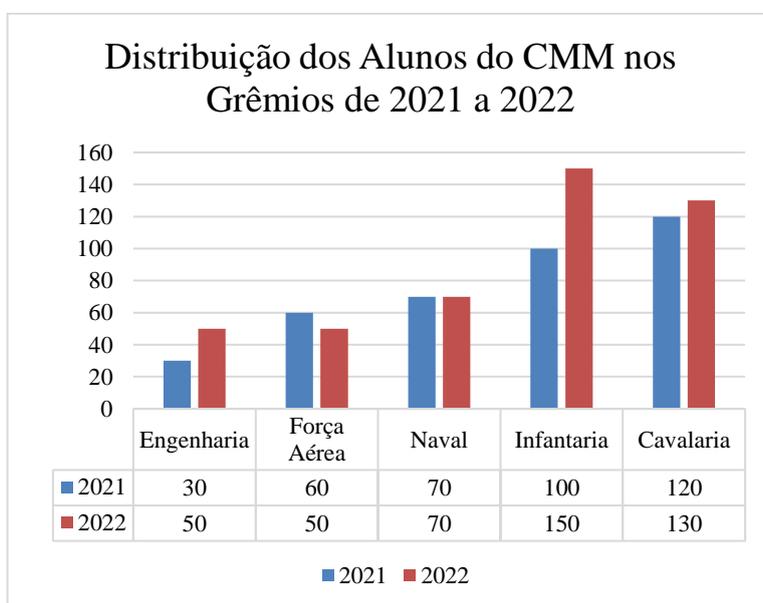
Item 12. A professora de Matemática do 6º Ano propôs a seus alunos que escrevessem a seguinte expressão numérica, que oralmente citou:

“Ao número $\frac{21}{40}$ adicionamos o número $\frac{30}{20}$. Depois, dividimos o resultado pelo produto de $\frac{57854}{787752}$ com $\frac{787752}{57854}$ e, por fim, adicionamos pela diferença de 0,725 com 25%.”

Boa parte dos seus alunos acertou ao responder que o resultado do problema é aproximadamente:

- (A) 2,5
- (B) 5785,4
- (C) 1,3
- (D) 85,7
- (E) 7,3

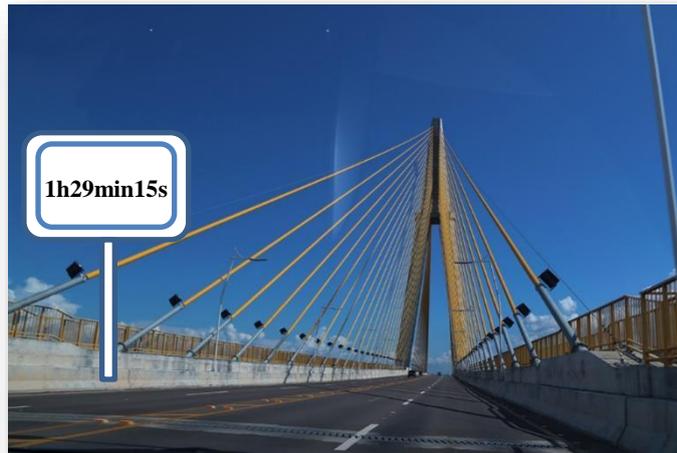
Item 13. No gráfico estão representadas as quantidades de alunos participantes dos Grêmios do CMM em 2021 e 2022. O Grêmio da Força Aérea, por exemplo, teve 60 participantes em 2021 e 50 participantes em 2022. (Obs.: Dados fictícios.)



Qual Grêmio teve o maior aumento percentual de participantes de 2021 a 2022?

- (A) Grêmio Naval
- (B) Grêmio da Força Aérea
- (C) Grêmio da Engenharia
- (D) Grêmio da Infantaria
- (E) Grêmio da Cavalaria

Item 14. Para homenagear a cultura popular amazense, foram instaladas fontes de luz nos cabos de sustentação da Ponte Rio Negro. Uma fonte de luz azul ilumina a arquitetura, de 12 em 12 minutos, e uma fonte de luz vermelha ilumina o mesmo ponto de 18 em 18 minutos, sendo as duas ligadas juntas às 20h e desligadas às 23h. A ponte também ganhou um letreiro que mostra quanto tempo falta para que as luzes se apaguem a cada noite. Um turista visitou a ponte para ver esse espetáculo de luzes. Observe o tempo marcado no letreiro quando ele chegou ao local:



Qual o tempo mínimo que esse turista esperou para ver as luzes azul e vermelha acesas ao mesmo tempo?

- (A) 0,5 h
- (B) 17 min 15 s
- (C) 45 s
- (D) 1h12min 34s
- (E) 20min

Item 15. Uma escola comprou uma caixa de copos de isopor contendo 2.500 copos que custou R\$ 475,00. Após um mês de uso, a escola percebeu que so havia 353 copos. Quanto custaram os copos que restaram?

- (A) R\$ 35,30
- (B) R\$ 63,54
- (C) R\$ 67,07
- (D) R\$ 70,06
- (E) R\$ 125,00



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (adaptado)

A MOÇA TECELÃ

Marina Colasanti

Acordada ainda no escuro, como se houvesse o sol chegado atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se no tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava.

Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela.

Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza.

Assim, jogando a lançadeira de um lado para o outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidados de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbeado, corpo emprumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponta dos sapatos, quando bateram à porta.

Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando na sua vida.

Aquela noite, deitada contra o ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, por algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque, descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar.



– Uma casa melhor é necessária – disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.

– Por que ter casa, se podemos ter palácio? – perguntou. Sem querer resposta, imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates de prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal, o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

– É para que ninguém saiba do tapete – disse. E antes de trancar a porta a chave advertiu: – Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que queria fazer.

E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou como seria bom estar sozinha de novo.

Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear.

Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e, jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido, estranhando a cama dura, acordou, e espantado olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe o corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte.

Fonte: <https://www.contioutra.com/a-moca-tecela-um-conto-de-marina-colasanti/>. Acesso em: 16 SET 22

Glossário:

Tear – aparelho para tecelagem.

Entremear – intercalar, misturar.

Emprumado – (der. de aprumar) vestido elegantemente.

Arremates – detalhes decorativos.

Estrebarias – onde ficam os cavalos.



Item 16. De acordo com a leitura do texto, é possível afirmar que

- (A) para não se sentir mais só, a moça tece um companheiro, mas fica presa à obrigação de satisfazer-lhe os pedidos;
- (B) levando-se em conta os elementos da narrativa, o clímax é percebido já no 1º parágrafo do texto.
- (C) o conto narra uma história pautada em fantasias e o tema não pode ser transposto para um aprendizado real sobre a vida e os seres humanos.
- (D) a narrativa tem como finalidade apenas fazer uma crítica ao casamento motivado por ambição.
- (E) o texto apresenta um narrador-personagem, que evoca memórias de sua juventude.

Item 17. Considerando a progressão da narrativa, o trecho que constitui uma opinião do narrador é:

- (A) “E parecia justo, agora que eram dois” (14º parágrafo)
- (B) “E feliz foi por algum tempo” (13º parágrafo)
- (C) “Tecer era tudo o que fazia” (8º parágrafo)
- (D) “Nada lhe faltava” (7º parágrafo)
- (E) “A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol” (17º parágrafo)

Item 18. Quanto à compreensão do Texto I e dos elementos que o compõem, assinale a alternativa correta:

- (A) O narrador produz, por meio da progressão dos fatos, um ambiente reflexivo para que o leitor entenda que a felicidade está no acúmulo de bens.
- (B) O texto é narrado em 1ª pessoa, com registro formal dado pela voz do marido da protagonista.
- (C) O foco narrativo está em 3ª pessoa e o narrador conhece tudo a respeito dos personagens, já que emprega uma visão mais intimista da narrativa, informando o leitor sobre o estado de espírito, os sentimentos, os pensamentos e até aspirações dos personagens.
- (D) Através da visão particularizada do narrador-observador, o leitor é impedido de compreender as verdadeiras aspirações dos personagens.
- (E) O narrador é um personagem secundário da sua própria narrativa, pelo fato de contar uma história que testemunhou, mas que está centrada em outra personagem.



Item 19. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque NÃO se refira à moça tecelã:

- (A) “E logo sentava-**se** no tear.” (1º parágrafo)
- (B) “Delicado traço cor da luz, que **ela** ia passando entre os fios estendidos” (2º parágrafo)
- (C) “Leve, a chuva vinha cumprimentá-**la** à janela” (4º parágrafo)
- (D) “o marido escolheu para ela e **seu** tear o mais alto quarto” (18º parágrafo)
- (E) “Mas pronta a casa, já não **lhe** pareceu suficiente” (15º parágrafo)

Item 20. Marque a alternativa em que os trechos selecionados indiquem, respectivamente, relações de causa e consequência:

- (A) “...jogando a lançadeira de um lado para o outro”/“a moça passava seus dias” (6º parágrafo)
- (B) “depois de lançar seu fio de escuridão”/“dormia tranquila” (7º parágrafo)
- (C) “Faltam as estrebarias”/“...não se esqueça dos cavalos!” (19º parágrafo)
- (D) “A noite chegava”/“ela não tinha tempo para arrematar o dia” (17º parágrafo)
- (E) “Tecer era tudo o que fazia”/“Tecer era tudo o que queria fazer” (8º parágrafo)

Item 21. Considerando o fragmento: “Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins” (23º parágrafo), em qual alternativa as vírgulas foram usadas pelo mesmo motivo do fragmento?

- (A) “E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila” (7º parágrafo)
- (B) “Rápido, o nada subiu-lhe o corpo” (penúltimo parágrafo)
- (C) “Aquela noite, deitada contra o ombro dele” (12º parágrafo)
- (D) “ seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbeado, corpo emprumado, sapato engraxado” (10º parágrafo)
- (E) “passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte” (último parágrafo)

Texto II



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/436919601333912403/>. Acesso em: 16 SET 22

Item 22. A respeito da expressão “viva sem calos”, pode-se inferir corretamente que

- (A) a princesa resolve trocar de príncipe para amenizar o sofrimento com os calos;
- (B) foi utilizada apenas no sentido real/denotativo, sem ideias implícitas nem subentendidos;
- (C) a expressão é um conselho do próprio príncipe, o qual visa apenas à felicidade da princesa;
- (D) é um conselho que se assemelha a uma propaganda com a intenção de promover a venda de calçados confortáveis;
- (E) os calos simbolizam futuros problemas que a princesa provavelmente enfrentaria.

Item 23. Ao comparar os Textos I e II, nota-se que

- (A) são duas narrativas de autoajuda;
- (B) os textos tratam da necessidade de se buscar o amor perfeito;
- (C) ambos os textos abordam o tema do amor, amizade e como construir um relacionamento perfeito;
- (D) ambos os textos abordam, à sua maneira, o tema da idealização da vida;
- (E) apenas um dos textos propõe a valorização das coisas simples da vida.

Texto III



Fonte: <https://vacilandia.com/tag/princesa/>. Acesso em: 16 SET 22.

Item 24. No contexto em que estão empregadas, as palavras RANZINZA (1º quadrinho), MATUSQUELA e ENCAFIFOU (2º quadrinho) significam, respectivamente:

- (A) mal-humorado, maluca, cismou
- (B) irritadiço, feia, pensou;
- (C) implicante, bagunceira, declarou;
- (D) rabugento, rica, contrariou;
- (E) cinzento, adoidada, envergonhou.

Item 25. Na tirinha lida, há vários elementos que podem ajudar a construir o efeito de humor. Nas alternativas abaixo, só NÃO foi/foram utilizado(s) como um elemento de humor

- (A) as atitudes desprezíveis dos seres humanos em relação ao Sapo;
- (B) o mau humor do personagem Sapo;
- (C) a linguagem utilizada pelo Sapo;
- (D) a crítica que o Sapo faz às atitudes da Princesa;
- (E) o fato de a baba da Princesa ter proporcionado o dom da fala ao Sapo.



Texto IV (adaptado)

COMO BRASILEIRO VIROU PROGRAMADOR USANDO CELULARES QUEBRADOS

Cesar Pauxis desafiou lógica e pobreza para se tornar um menino-prodígio na área de informática. Com apenas 17 anos, ele foi recrutado pela maior empresa brasileira de pagamentos eletrônicos.

Por BBC

“Tinha um aparelho que esquentava tão rápido que eu precisava colocar no congelador. Em outros eu só conseguia usar parte da tela.” César Pauxis assim descreve-nos uma rotina de “relacionamentos problemáticos” com os muitos telefones celulares usados que teve durante a adolescência — os únicos que cabiam no orçamento familiar.

Mas foi em meio a “gambiarras” e com uma dose cavalariça de perseverança que o paraense desafiou lógica e pobreza: Pauxis se tornou um autodidata em programação e, aos 17 anos, viu-se disputado por empresas de tecnologia brasileiras depois que um tuíte seu viralizou em meio a profissionais da área no apagar das luzes de 2020.

[...] Desde 1º de março de 2021, Pauxis é um dos mais novos funcionários da empresa, na função de desenvolvedor. Trabalhando remotamente de Belém, ele mora sozinho em um apartamento, pois a família se mudou há alguns anos para a pequena cidade de Carutapera, no interior do Maranhão. [...]

Uma vaquinha virtual arrecadou em janeiro fundos de mais de R\$ 80 mil que serão usados em obras para, literalmente, terminar a casa em que a família vive em Carutapera. “A gente não tinha condições financeiras para achar uma casa pronta, então precisou viver em uma inacabada”, conta Pauxis, que também pretende usar parte da verba para fazer um curso formal de programação.

[...]

Pauxis tinha curiosidade especial pelos bots no aplicativo Telegram. Começou, sempre com o auxílio de um celular usado, a buscar informações em comunidades de programadores. “A última vez que tive computador em casa foi aos 5, 6 anos de idade”, conta César.

Outro obstáculo eram os problemas nos aparelhos. Falhas fizeram com que César por várias vezes perdesse todo o trabalho feito e frequentemente o obrigavam a ficar sem trabalhar nos projetos por meses a fio. “Era muito desmotivador quando isso acontecia. Só que eu nunca pensei em desistir.”

Ainda assim, ele conseguiu criar dois bots para o Telegram que respondiam a pesquisas. Pauxis, porém, hesitava em pedir ajuda financeira aos contatos que fez online. Durante anos ele evitou, inclusive, tornar sua história pública. “Eu tinha e ainda tenho muito medo de as pessoas me interpretarem mal e acharem que eu estou tentando me vitimizar”, diz o adolescente, que completa: “Tenho criado projetos com programação todos esses anos sempre somente em celulares quebrados. Mas é o que eu amo fazer e sempre fiz de graça simplesmente para poder ajudar os usuários, por isso relutei em pedir doações ou cobrar pelo serviço.”

O mundo deu voltas para César Pauxis desde então e, durante a conversa com a reportagem, ele já tinha um smartphone novo em folha em mãos.

Mas ele não quer esquecer os percalços passados. E quer que sua história sirva de incentivo para outras pessoas que se encontrem em situações semelhantes às quais ele viveu. “Eu gosto da ideia de inspirar e motivar outras pessoas a não desistir. Queria que elas vissem também que a gente não precisa de muita coisa para seguir um sonho, até porque muita gente tem celulares ou outros equipamentos que às vezes estão largados em alguma gaveta. Elas poderiam doar esses equipamentos, pois isso pode ajudar demais quem precisa,” acrescenta.

O desafio agora para Pauxis é um outro tipo de programação: a cozinha. “Até agora eu só sei fazer arroz e macarrão”, brinca o adolescente.



Item 26. Após a leitura do texto, conclui-se que César Pauxis é:

- (A) Um adolescente que decidiu seguir seus sonhos mesmo com grande dificuldade financeira da família.
- (B) Um adolescente que se mudou com a família para a cidade de Carutapera em busca de oportunidade de emprego.
- (C) Um adolescente recém-formado em Programação considerado o funcionário mais jovem de uma empresa de tecnologia.
- (D) Um adolescente que decidiu fazer uma “vaquinha” na internet para financiar sua faculdade de Programação.
- (E) Um adolescente que criou um projeto após receber doações de equipamentos eletrônicos quebrados.

Item 27. Em: “A GENTE não tinha condições financeiras para achar uma casa pronta, então precisou viver em uma inacabada” (4º parágrafo), o termo sublinhado refere-se

- (A) à vaquinha virtual
- (B) à família de César Pauxis
- (C) aos R\$ 80 mil arrecadados
- (D) à casa da família de César
- (E) às obras da casa da família de César

Item 28. O Texto IV tem como finalidade

- (A) saber a opinião do leitor sobre determinado assunto;
- (B) instruir a realização de algo;
- (C) informar ao leitor sobre um acontecimento;
- (D) convencer o leitor a realizar alguma ação;
- (E) narrar a história de um personagem.



Item 29. No trecho: “Mas ele não quer esquecer os PERCALÇOS passados”, a palavra destacada, dentro do contexto apresentado, NÃO é sinônima do vocábulo

- (A) satisfação
- (B) dificuldade
- (C) transtorno
- (D) obstáculo
- (E) problema

Item 30. Ao longo de todo o texto, as aspas são bastante utilizadas, pois servem para

- (A) indicar a interrupção de frases que sugerem dúvida
- (B) marcar o início e o fim de citações
- (C) separar termos que têm a mesma função
- (D) isolar expressões explicativas
- (E) introduzir palavras que servem para esclarecer ou enumerar



RASCUNHO